



MISSÃO INTERNACIONAL CONSÓRCIO NORDESTE – PAÍSES ÁRABES
FICHA DE PROJETOS REGIONAIS
SEGUNDA FASE

PROJETO
NOME DO PROJETO
HUB SUAPE AGRO
PÚBLICO OU PRIVADO
PÚBLICO E PRIVADO
JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PROJETO
● O Hub Suape Agro é uma iniciativa estratégica do Governo de Pernambuco para consolidar o Estado e o Complexo Industrial e Portuário de Suape como um dos mais promissores hubs de movimentação, processamento e exportação de produtos agroindustriais do país, com foco especial no escoamento de produtos das regiões Centro-Oeste (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás) — maior produtora de grãos do país — e MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) — uma das últimas e mais promissoras fronteiras agrícolas do planeta. ● Através de investimentos públicos e privados estruturantes, o projeto baseia-se em três pilares fundamentais: 1. ampliação e modernização da malha intermodal conectada ao Porto de Suape; 2. estruturação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Suape, e 3. investimentos em novas infraestruturas portuárias, o que inclui a implementação de um novo terminal dedicado à movimentação de graneis sólidos vegetais. ● A iniciativa do Hub Suape Agro nasce em resposta a um cenário global em que o Brasil se consolida como um dos maiores produtores de alimentos do mundo e um pilar fundamental para a segurança alimentar internacional, alinhado à estratégia. ● Com a produção de grãos crescendo de forma contínua, somada à expansão da demanda por alimentos na Ásia, no Oriente Médio e na África, torna-se essencial fortalecer alternativas logísticas mais eficientes, modernas e competitivas. ● O Hub Suape Agro surge, portanto, como um projeto estratégico para ampliar a capacidade do Estado de Pernambuco e do Brasil de atenderem às exigências do mercado global, oferecendo soluções logísticas de classe mundial para sustentar e expandir o papel do país como fornecedor confiável de alimentos ao mundo. ● Algumas vantagens competitivas destacam o potencial do Estado de Pernambuco e do Complexo Industrial e Portuário de Suape para ser Hub do Agro: ○ Com localização privilegiada no Atlântico Sul e operação em porto organizado e consolidado há mais de 45 anos, o Hub Suape Agro apresenta vantagens logísticas incomparáveis: tempo médio de atracação 10 vezes mais rápido que os terminais concorrentes do Nordeste e tarifas

operacionais significativamente mais competitivas.

- O tempo médio de atracação nos principais terminais do Nordeste ultrapassa 300 horas (14 dias), contrastando com as 26,6 horas registradas em Suape — mais de 1.000% inferior, representando clara vantagem competitiva.
- O Porto de Suape já é um hub logístico crucial para o Brasil, com rotas internacionais estratégicas. Destacam-se as conexões com Roterdã (9 dias), Valência (10 dias), Las Palmas (5 dias), o Canal do Panamá (5 dias) e Nova Iorque (7 dias). Essas rotas fortalecem Suape no comércio marítimo global.
- Suape também é um porto abrigado e de águas calmas, o que permite operação durante os 365 dias do ano, 24 horas por dia, sem restrições de maré ou condições climáticas.
- Com profundidade que varia entre 10 a 20 metros, Suape tem capacidade para receber navios de grande calado (Panamax, Post-Panamax e navios graneleiros de alta capacidade) e para movimentar cargas com grandes volumes.
- Com operação multipropósito, **Suape movimentou 24,8 milhões de toneladas em 2024, abrangendo contêineres, grânéis líquidos e sólidos, carga geral e veículos** — um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior, reforçando sua posição de liderança no cenário regional.
- Hoje, **83 grandes empresas estão instaladas na sua zona industrial, abrangendo setores estratégicos como naval, petroquímico, alimentos, energia e logística**, consolidando Suape como um verdadeiro pólo industrial integrado ao comércio global.
- O porto é ainda destaque nacional como **um dos principais hubs de grânéis líquidos do Nordeste**, com infraestrutura robusta e capacidade de expansão contínua. E essas características colocam Suape em posição de **vantagem competitiva para se consolidar também como hub de grânéis sólidos**.
- Ao combinar infraestrutura de ponta com segurança jurídica e estabilidade institucional, o **Hub Suape Agro** oferece uma nova plataforma para exportadores que buscam eficiência, previsibilidade e acesso facilitado aos mercados da **Europa, Oriente Médio, África e Ásia**.

Componentes estratégicos para consolidação do Hub Suape Agro

1. Expansão e modernização da malha intermodal conectada ao Porto de Suape

Pernambuco está executando um ambicioso programa de infraestrutura para potencializar a eficiência logística do agro, garantindo alta competitividade nos mercados internacionais:

● **Ferrovias Transnordestina – Trecho pernambucano:**

- Perpassando por 11 municípios pernambucanos, a conexão ferroviária entre o Terminal de Salgueiro e o Porto de Suape compreende **544 km de extensão**, simbolizando um divisor de águas com forte impacto positivo no desenvolvimento do mercado logístico, dada a sua expectativa de **alto**

desempenho para transporte de carga e escoamento do Nordeste para o mundo.

- A Transnordestina é atualmente **o maior projeto brasileiro para a integração da região Nordeste e melhoria da malha ferroviária nacional**, reduzindo custos logísticos e ampliando a velocidade das exportações, além de garantir novos hubs logísticos no apoio do comércio;
- Além dos 544 km do trecho dentro do Estado de Pernambuco, compreende ainda **8,74 km de acesso interno ao Porto de Suape**, possibilitando uma entrega direta ao maior porto do Norte e Nordeste e maior do Brasil em cabotagem.
- Dividido em 9 lotes, as obras têm **avanço físico de 41% (270 km)**, com 2 lotes concluídos (119 km), 3 lotes paralisados (186 km) e 4 lotes ainda não iniciados (241 km). No que tange os terrenos, cerca de 78% dos terrenos estão desapropriados, e 76% com licenciamento ambiental. Em setembro em 2024 foi homologada a licitação do projeto básico para o trecho de 250 km;
- Dentro do impacto econômico esperado pela construção da Transnordestina em Pernambuco, está o impulsionamento do escoamento de grãos, minérios, combustíveis e fertilizantes, reduzindo custos logísticos e aumentando a competitividade dos produtos nordestinos no mercado global.

- **Arco Metropolitano:**

- A BR-101, principal eixo viário da Região Metropolitana do Recife (RMR), está sobrecarregada, com média diária de 74.715 veículos e transporte de 150 mil passageiros;
- O Arco Metropolitano é um projeto de rodovias destinado a criar um anel viário na RMR, aliviando o trânsito na BR-101 e melhorando a logística entre polos industriais, facilitando o acesso ao Porto de Suape;
- O projeto visa desviar o transporte de carga da zona urbana, conectando polos industriais nos eixos Sul (SUAPE), Oeste (Moreno, Vitória e São Lourenço) e Norte (Goiana, Igarassu e Itapissuma), desobstruindo a BR-101 e promovendo o crescimento econômico;
- O projeto contempla a **construção de 45,6 km**, trecho de Paudalho ao Cabo de Santo Agostinho;
- O impacto econômico esperado inclui o aumento da produtividade do sistema logístico regional. Ao reduzir o tempo de viagem e os custos operacionais, o projeto melhorará a eficiência da cadeia de suprimentos e promoverá a integração entre os polos industriais e o Porto de Suape.

- **Triplicação da BR-232:**

- **A BR-232 possui 552 quilômetros de extensão** e é o **principal corredor estruturador do sistema viário de Pernambuco** no sentido Leste-Oeste, sendo um dos principais eixos de interiorização do desenvolvimento da região;
- Interliga a Região Metropolitana às cidades-polo do Agreste e Sertão do estado, além dos estados do Piauí, Maranhão, Tocantins e Bahia;
- A rodovia é utilizada prioritariamente para o **transporte de cargas**. Entretanto,

com o processo de crescimento e desenvolvimento do estado, houve um esgotamento da capacidade de tráfego e da qualidade das rodovias;

- Atualmente, **o Governo do Estado de Pernambuco está investindo R\$289,8 milhões na qualificação de um trecho de 264,9 km e estão em processo de licitação dois outros trechos da rodovia;**

Trecho 1: 108,9 km;

Trecho 2: 156 km;

- Estima-se que a duplicação irá impulsionar a atração de indústrias para o interior e para cidades de médio porte, gerando empregos diretos e indiretos;
- Tipos de cargas escoadas pela rodovia:
 - Hortifruticultura (Agreste e Zona da Mata);
 - Cana de açúcar (Zona da Mata);
 - Pecuária e Laticínios (Agreste e Sertão);
 - Avicultura (Agreste);
 - Grãos e Cereais (Zona da Mata e Sertão Central);
 - Indústria agroalimentar (transformação e beneficiamento) ;
 - Gipsita e calcário agrícola (Araripe e Sertão Central);

2. Estruturação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Suape

O Hub Suape Agro contará com a nova Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Suape, oferecendo um ambiente logístico, tributário e regulatório altamente favorável para investidores:

- Benefícios fiscais e aduaneiros, com isenção de impostos federais sobre insumos e produtos destinados ao mercado externo;
- Instalação de unidades agroindustriais para o processamento de grãos, frutas, proteínas e outros produtos destinados à exportação;
- Localização estratégica integrada ao Porto de Suape, proporcionando redução de custos e maior competitividade internacional.

A ZPE de Suape será um vetor dinâmico para a industrialização de commodities agrícolas, agregação de valor e impulsionamento das exportações brasileiras para mercados globais — especialmente para os países árabes, grandes demandantes de alimentos de qualidade e produtos halal.

3. Novo terminal dedicado a granéis sólidos vegetais no Porto de Suape

Para atender à crescente demanda do agronegócio, o Porto de Suape está desenvolvendo um terminal no Cais 07, especializado na movimentação de granéis sólidos vegetais.

- A estrutura moderna permitirá a recepção, armazenagem e embarque de grãos como soja, milho, sorgo e farelos com capacidade ampliada para grandes volumes de exportação;
- A operação será eficiente e alinhada com padrões internacionais de qualidade, segurança alimentar e rastreabilidade;
- O projeto do Cais 07 inclui dois principais investimentos: a construção do terminal para granéis sólidos vegetais, com capacidade de 10,0 T/m², e a dragagem de

INVESTIMENTO / ESTIMATIVA DE CUSTO (EM US\$) – ORDEM DE GRANDEZA

Valor Global do Investimentos: R\$ 11,673 bilhões. (US\$ 1.885 bilhões)

Transnordestina: R\$ 5,6 bilhões (US\$ 904 milhões);

Arco Metropolitano: Investimento total: R\$ 1,25 bilhão (US\$ 202 milhões);

Duplicação da BR-232: R\$ 3,5 bilhões (US\$ 565 milhões);

Zona de Processamento de Exportação (ZPE): R\$ 600 milhões (US\$ 97 milhões);

Novo Terminal de Granéis Vegetais no Cais 07: R\$ 723 milhões (US\$ 117 milhões);